



Concurso Público para provimento dos cargos do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Itiquira - MT

PROFESSOR II - ÁREA DE PEDAGOGIA

23/10/2022

CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do Mato Grosso	16 a 20
Conhecimentos Sobre a Educação	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Um fim de mar colore os horizontes.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I, a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Texto I**A espiritualidade das pedras**

Meu Deus, como ter um "eu" cansa! Os místicos têm razão. Não é necessário ser um "crente" para ver isso, basta ter algum senso de ridículo para ver o quão cansativo é satisfazer o "eu". E a modernidade é toda uma sinfonia (ou melhor, uma "diafonia", contrário da sinfonia) para este pequeno "eu" infantil.

Outro dia, contemplava pessoas num aeroporto embarcando para os EUA com malas vazias para poder comprar um monte de coisas lá. Que vergonha. É o tal do "eu" que faz isso. Ele precisa comprar, adquirir, sentir-se tendo vantagem em tudo. O "eu" sente um "frisson" num outlet baratinho em Miami. [...]

A filosofia inglesa tem uma expressão muito boa que é "wants", para se referir a nossas necessidades a serem satisfeitas. Poderíamos traduzir de modo livre por "quereres". O "eu" é um poço sem fundo de "wants". Isso me deprime um tanto.

Como dizia acima, a modernidade é toda feita para servir ao pequeno autoritário, o "eu": ele exige mais sucesso, mais autoestima, mais saúde, mais dinheiro, mais beleza, mais celulares, mais viagens, mais consumo, mais direitos, mais rapidez, mais eficiência, mais atenção, mais reconhecimento, mais equilíbrio, melhor alimentação, mais espiritualidade para que ele não se sinta um materialista grosseiro. [...]

Outra armadilha típica do mundinho do "eu" é a idolatria do desejo. A filosofia sempre problematizou o desejo como modo de escravidão, e isso nada tem a ver com a dita repressão cristã (que nem foi o cristianismo que inventou) do desejo. [...]

O "eu" falante inunda o mundo com seu ruído. O "eu" mais discreto tece um silêncio que desperta o interesse em conhecê-lo. Mas hoje vivemos num mundo da falação de si, como numa espécie de continuo striptease da alma. O corpo nu é mais interessante do que a alma que se oferece. Por isso toda poesia sincera é ruim (Oscar Wilde). O "eu" deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha.

A alta literatura espiritual, oriental ou ocidental, há muito compreende o ridículo do culto ao "eu". Uma leveza peculiar está presente em narrativas gregas (neoplatonismo), budistas (o "eu" como prisão) ou místicas (cristã, judaica ou islâmica).

Conceitos como "aniquilamento" (anéantissement, comum em textos franceses entre os séculos 14 e 17), "desprendimento" (abegescheidenheit, em alemão medieval) e "aphalé panta" (grego antigo) descrevem exatamente esse processo de superação da obsessão do "eu" por si mesmo.

A leveza nasce da sensação de que atender ao "eu" é uma prisão maior do que atender ao mundo, porque do "eu" nunca nos libertamos quando queremos servi-lo. Ele está em toda parte como um deus ressentido.

Por isso, um autor como Nikos Kazantzakis, em seu primoroso "Ascese", diz que apenas quando não queremos nada, quando não desejamos nada é que somos livres. Muito próximo dele, o filósofo epicurista André Comte-Sponville, no seu maior livro, "Tratado do Desespero e da Beatitude", defende o "des-espero" como superação de uma vida pautada por expectativas.

Entre as piores expectativas está a da vida eterna. Espero que ao final o descanso das pedras nos espere. Amém.

PONDÉ, Luiz Felipe. *A espiritualidade das pedras*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 de julho de 2013.

QUESTÃO 01

Um artigo de opinião se caracteriza pela defesa de um ponto de vista. No texto, predomina a defesa da ideia de que

- (A) os impulsos consumistas desencadeiam vários conflitos de ordem social e espiritual.
- (B) a liberdade plena consiste na conciliação entre o desejo individual e o coletivo.
- (C) a vida eterna deve integrar o conjunto de expectativas da existência humana.
- (D) os desejos individuais necessitam ser superados como forma de libertação da alma.

QUESTÃO 02

O trecho "o 'eu' deve agir como as mulheres quando fecham as pernas em sinal de pudor e vergonha", no contexto da discussão empreendida no texto, significa que

- (A) as manifestações de ordem individual devem ser discretas.
- (B) as subjetividades passam por um processo de dominação semelhante ao vivido pelas mulheres.
- (C) os hábitos culturais devem ser mantidos e preservados no domínio em que atuam.
- (D) os silenciamentos forçados afetam tanto o corpo quanto a alma.

QUESTÃO 03

A palavra "isso" em "É o tal 'eu' que faz isso" retoma especificamente o evento de

- (A) contemplação no aeroporto de pessoas que embarcam para os Estados Unidos.
- (B) viagem com malas vazias para comprar muitos produtos no exterior.
- (C) vergonha experienciada diante da cena observada.
- (D) existência de outlet baratinho na cidade de Miami.

QUESTÃO 04

Ao usar a frase "Por isso, toda poesia sincera é ruim", de Oscar Wilde, o autor estabelece a seguinte relação implícita:

- (A) a descrição de uma pessoa ao falar de si mesma desperta o interesse de outras pessoas em conhecê-la, assim como a boa poesia deixa vazios de significado para ser bastante lida.
- (B) a alma que se mostra por inteiro é semelhante ao fazer poético, já que a poesia trata das questões mais profundas da alma humana.
- (C) o corpo nu é desprovido de segredos e mistérios, da mesma forma que a poesia sincera é desprovida de racionalidade, o que lhe confere dissemelhança com a realidade à qual ela faz referência.
- (D) o eu que fala inunda o mundo com o seu ruído, semelhantemente à poesia que trata de temas que incomodam a sociedade.

QUESTÃO 05

No contexto da discussão realizada no texto, a formação da palavra "des-espero" sugere

- (A) a separação das demandas do corpo e da alma.
- (B) a manifestação de conflitos profundos.
- (C) a negação da espera.
- (D) a desistência da vida.

QUESTÃO 06

No sexto parágrafo, a palavra "mas" estabelece uma oposição que pode ser depreendida lexicalmente por meio do par

- (A) vergonha x nudez.
- (B) silêncio x verbalização.
- (C) corpo x alma.
- (D) descrição x interesse.

QUESTÃO 07

No texto, as metáforas "poço sem fundo", "pequeno autoritário" e "deus ressentido" contribuem para

- (A) mostrar a capacidade de transmutação do eu e provar sua ânsia por querer.
- (B) criar um discurso bonito e, ao mesmo tempo, desprovido de conteúdo sistemático.
- (C) aproximar o gênero artigo de opinião do texto literário e para construir poeticidade.
- (D) esclarecer as ideias defendidas pelo autor e para demarcar o ponto de vista.

QUESTÃO 08

No último parágrafo do texto, a natureza essencial da palavra "amém" é

- (A) ambígua, pois pode ser lida de duas formas.
- (B) irônica, pois critica o culto ao eu.
- (C) metafórica, pois se faz uso de um termo no lugar de outro.
- (D) polissêmica, pois apresenta sentidos compatíveis com a ideia de religião.

Leia o Texto II, a seguir, para responder às questões **09** e **10**.



Disponível em: < <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> >. Acesso: 06 set. 2022.

QUESTÃO 09

Na tira, há o pressuposto de que

- (A) o número de desempregados está crescendo progressivamente.
- (B) a família é o grupo de pessoas que deixa o pai feliz na adversidade.
- (C) a tristeza domina outras pessoas.
- (D) o desemprego possibilita viver em comunidade.

QUESTÃO 10

O sujeito gramatical com o qual o verbo "deixar" concorda no primeiro quadrinho

- (A) apresenta-se posposto ao verbo e se revela por meio da palavra "filho".
- (B) aparece junto do verbo e assume a forma pronominal "me" no texto.
- (C) mostra-se no início da sentença e se manifesta por meio da expressão "estar sem emprego".
- (D) constitui palavra abstrata e se mostra na forma lexical "emprego".

QUESTÃO 11

A herança deixada por um pai exigia que sua fortuna fosse dividida de maneira proporcional às idades dos três herdeiros. Sabendo que, no momento da divisão, os herdeiros estavam com 12, 15 e 18 anos de idade, qual percentual da fortuna foi deixado ao filho mais velho?

- (A) 20,0%
- (B) 30,0%
- (C) 40,0%
- (D) 50,0%

QUESTÃO 12

Um restaurante vende 40 refeições diariamente, a um custo de R\$ 10,00 cada. Buscando ampliar seu faturamento, identificou-se, por meio de uma pesquisa, que, para cada real de desconto dado no preço da refeição haveria um aumento de 20 refeições nas vendas diárias. E, para atender adequadamente os novos clientes, seria necessário ampliar o quadro de funcionários, o que acarretaria um gasto extra de R\$ 2,00 por cada nova refeição vendida (o gasto extra incide apenas nas refeições que ultrapassem as 40 já vendidas diariamente). Assim, o faturamento máximo que o restaurante pode obter diariamente é

- (A) R\$ 400,00.
- (B) R\$ 580,00.
- (C) R\$ 600,00.
- (D) R\$ 720,00.

QUESTÃO 13

Um professor de Estatística divulgou as notas de cinco estudantes da seguinte forma: tanto a média aritmética das notas quanto a mediana são iguais a 6,0, a moda das notas é 3,0 e apenas um estudante tirou nota 10,0. Qual foi a segunda maior nota nesse grupo de alunos?

- (A) 6,0
- (B) 7,0
- (C) 8,0
- (D) 9,0

QUESTÃO 14

Três amigas, "M", "N" e "P", combinaram de caminhar em torno de um lago da cidade. Elas iniciaram juntas em frente a um quiosque, mas cada uma caminha em seu próprio ritmo. "M" completa uma volta a cada 9 minutos, "N" a cada 12 minutos, e "P" a cada 15 minutos. Após algumas voltas, "M" e "N" se encontram, pela primeira vez, após o início da caminhada, em frente ao quiosque. Elas resolvem parar e aguardar a chegada de "P". Quantos minutos elas devem esperar até que "P" chegue ao quiosque?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

QUESTÃO 15

Considere a proposição:

P: Ao final de um curso o aluno é aprovado.

Sabendo que P é equivalente à proposição composta obtida pela conjunção das duas proposições seguintes:

Q: o aluno atingiu a frequência de no mínimo 75%;
R: a média final do aluno foi superior ou igual a 6,0.

Qual proposição é equivalente à $\sim P$?

- (A) $(\sim Q) \vee (\sim R)$
- (B) $(\sim Q) \wedge (\sim R)$
- (C) $Q \vee (\sim R)$
- (D) $(\sim Q) \wedge R$

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

O município de Itiquira está muito próximo do Pantanal Mato-grossense e isto pode ser observado em alguns acidentes físicos com características específicas desse importante sistema ecológico brasileiro. Toda área que hoje constitui o município de Itiquira foi habitada por povos indígenas. Relatam alguns historiadores que essa área também foi palmilhada por bandeirantes no decorrer do século XVIII.

Fonte: CARVALHO, Maria Aparecida de. *Contribuições para o Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso - mesorregião sudeste mato-grossense*. 2010. 540 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2010. p. 237.

Em que resultou a ação, mencionada no texto, dos bandeirantes em Itiquira-MT?

- (A) No aumento do território do Mato Grosso.
- (B) No início de povoamento no município de Itiquira.
- (C) Na chegada de grupos de garimpeiros.
- (D) Na colonização dos índios no Brasil.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

O oeste, território – aqui pensado como uma porção de terra na qual viviam diversos sujeitos – que não se pode precisar com exatidão o lugar de seu início ou término passou a ser um espaço disputado e valorizado economicamente: tornou-se “a última fronteira agricultável do globo”, algo bem diferente do ocorrido décadas atrás, quando a região era vista com severas restrições, sobretudo quando o assunto versava a respeito da densidade populacional e da agricultura.

Fonte: DAL MORO, N. Formas de Conceber a Terra no Oeste do Brasil. *História Revista*, Goiânia, v. 19, n. 1, 2014. p. 238.

A mudança apontada no texto na denominação do Mato Grosso foi decorrente

- (A) do confronto intermunicipal no estado.
- (B) do contínuo desenvolvimento populacional.
- (C) da intensificação do isolamento estadual.
- (D) da ampliação do interesse econômico na região.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

No estado de Mato Grosso, por exemplo, o próprio aparelho virou objeto de desejo dos consumidores antes mesmo da instalação das emissoras televisivas em Cuiabá ou Campo Grande. Ainda sem receber qualquer sinal de TV, em 1960, a Coletoria Federal de Cuiabá atraiu interessados para o leilão de um aparelho de fabricação norte-americana, marca Philco Predilect, modelo H-3408, de dezessete polegadas.

Fonte: SOTANA, E. A TV Morena em páginas impressas: vestígios do noticiário sobre a chegada da televisão no estado de Mato Grosso. *História Revista*, Goiânia, v. 23, n. 2, p. 115–136, 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/51844>>. Acesso em: 7 set. 2022.

A qual comportamento da população mato-grossense se refere o texto?

- (A) Negação por objetos ultrapassados.
- (B) Isolamento do mercado internacional.
- (C) Entusiasmo com novas tecnologias.
- (D) Ingenuidade com possíveis golpes.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

A capital de Mato Grosso sempre gozou da fama de ser uma cidade culta. Tal assertiva passou a constituir, para todos que a conhecem, um axioma indiscutível. O grande escritor Monteiro Lobato, ao visitá-la, em 1936, escreveu: “A elite de Cuiabá é muito fina. Cuida bastante da educação. Abundam homens de linda cultura, até filosófica”. Esse fato, quase estranho numa cidade que vivia isolada pelas distancias do resto do Brasil e do mundo, deve ter uma explicação.

Fonte: POVOAS, L. Cultura matogrossense. *Revista da Academia mato-grossense de letras*, Mato Grosso, Ano 98, 2019, p. 81.

O que justificaria a explicação mencionada no texto?

- (A) A grande quantidade de instituições culturais.
- (B) A inexistência de contato com outras regiões.
- (C) O intenso turismo de caráter internacional.
- (D) O aparecimento de europeus na cidade.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

No essencial, em sua acepção mais apropriada, a ideia de liberdade coincide com a dos direitos do homem. O que quer dizer, finalmente, ser livre senão conhecer os direitos do homem? Pois conhecê-los é defendê-los.

Fonte: VOLTAIRE apud CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992, p. 336.

Qual prática condiz com a noção de liberdade apresentada?

- (A) Inclusão social.
- (B) Discriminação racial.
- (C) Analfabetismo funcional.
- (D) Desenvolvimento digital.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir:

As ações e orientações do Estado interferem no cotidiano de cada instituição educativa e dos sujeitos que a constroem. Desde a quantidade de dias letivos, o conteúdo e a metodologia trabalhada no interior de cada sala de aula sofrem as determinações das políticas públicas para a educação.

ARAUJO, Denise Silva; ALMEIDA Maria Zeneide C. M. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. In: *Revista Educativa*. Goiânia, v. 13, n. 1, p. 97 jan./jun. 2010.

Compreender as determinações apresentadas no texto e como elas se constroem é fundamental para que o professor possa se posicionar criticamente perante elas e participar efetivamente na construção de políticas educacionais. As Políticas Educacionais, portanto, são entendidas como

- (A) arte ou ciência de governar e se referem a tudo o que diz respeito à cidade, ao urbano e ao civil.
- (B) políticas públicas voltadas para grupos que sofrem discriminação étnica, racial, de gênero, religiosa, educacional, e que têm como objetivo eliminar desigualdades historicamente acumuladas.
- (C) políticas públicas de caráter social que se dirigem aos públicos escolares e que são implementadas pela administração e pelos profissionais da educação.
- (D) processos nos quais os estudantes e a escola constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e para sua sustentabilidade.

QUESTÃO 22

Em relação à educação infantil, a Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) estabelece que

- (A) sua oferta deve ser pública, gratuita e de matrícula facultativa.
- (B) sua avaliação deve ocorrer sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- (C) seu desenvolvimento deve ser realizado em séries anuais com aulas de quatro horas diárias.
- (D) sua oferta deve ser obrigatória, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

QUESTÃO 23

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixadas pela Resolução n. 05 de 2009 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), as propostas pedagógicas da educação infantil deverão considerar que as crianças, centro do planejamento curricular,

- (A) são incapazes de atribuir significado às suas escolhas.
- (B) devem desenvolver o pleno domínio da escrita e da leitura.

(C) devem ser protegidas da ideologia de gênero.

(D) são sujeitos históricos e de direitos.

QUESTÃO 24

A teoria que entende o Estado como sendo um ente neutro, acima dos interesses das classes sociais, que objetiva a realização do bem comum, é considerada com enfoque

- (A) liberal.
- (B) marxista.
- (C) pós-moderno.
- (D) anarquista.

QUESTÃO 25

A Lei n. 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), estabelece que o sistema educacional brasileiro deve se organizar nas três esferas administrativas: federal, estadual/distrital e municipal. Os sistemas municipais de ensino

- (A) podem criar faculdades, desde que universalizado o acesso à etapa de sua responsabilidade, o ensino médio.
- (B) devem compor com o sistema estadual um sistema único de educação básica.
- (C) devem assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (D) devem fiscalizar das escolas de ensino fundamental públicas e privadas.

QUESTÃO 26

Dentre posturas encontradas junto às políticas educacionais, há as de cunho conservador e neoliberal que, nesta segunda década do século XXI, no Brasil, tem se mostrado de forma hegemônica nas redes públicas de educação e que segundo alguns autores parecem ser adotadas mais por imposição política e econômica do que por evidências empíricas de que são solução para os problemas brasileiros. Nesse pensamento, a crítica feita tem como foco

- (A) às políticas de avaliação de larga escala associadas ao discurso de melhoria da qualidade da educação.
- (B) às políticas de imposição de um currículo nacional por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) à política de constituição do Sistema Nacional de Educação.
- (D) à política desenvolvida pelo Governo Federal de Toda Criança na Escola.

QUESTÃO 27

Leia o texto a seguir.

A cultura inserida nos conteúdos do currículo é uma construção cultural especial, "curricularizada", pois é selecionada, ordenada, empacotada, lecionada e comprovada de acordo com moldes sui generis. Os usos escolares delimitam o significado do que chega a se converter em uma cultura específica: o conhecimento escolar.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O que significa Currículo? In: Saberes e Incertezas sobre Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 20.

O fenômeno tratado por Sacristán diz respeito

- (A) à intermediação didática.
- (B) à seleção cultural do currículo.
- (C) ao planejamento curricular
- (D) ao currículo real.

QUESTÃO 28

A avaliação difere de exame porque ela é

- (A) pontual e precisa.
- (B) centrada no resultado e objetiva.
- (C) processual e inclusiva.
- (D) objetiva a selecionadora.

QUESTÃO 29

Segundo Luckesi (2011), a escola brasileira seja, pública ou particular, de ensino fundamental, médio ou superior, faz uso da prática predominante de exames escolares em lugar de avaliação. Qual seria a razão que justifica a resistência entre educadores em transitar do ato de examinar para o de avaliar?

- (A) O ato de examinar, que requer mais trabalho dos docentes.
- (B) O ato de avaliar, que favorece a meritocracia e a competência.
- (C) A crença de que o exame forma estudantes autônomos e críticos.
- (D) A atitude dos professores de reprodução automática da prática de examinar.

QUESTÃO 30

Em relação às teorias de currículo, para Tomás Tadeu da Silva (2004), é precisamente a questão do poder que vai separar as teorias tradicionais das teorias críticas e pós-críticas. As teorias críticas e pós-crítica, segundo ele,

- (A) concentram-se em questões técnicas.
- (B) argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica e desinteressada.
- (C) privilegiam um determinado tipo de identidade e de subjetividade.
- (D) buscam o estabelecimento de padrões de desempenho escolar.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Por se interessar pelo "sujeito epistêmico", Piaget (1896-1980) utilizou como técnica básica de pesquisa o método clínico. Para isso, a partir de seus primeiros contatos com os testes de inteligência e tendo despertado sua curiosidade científica para a pesquisa dos processos cognitivos, ele passou a observar o desenvolvimento infantil, registrando suas reações desde os primeiros dias de vida, fazendo, para tanto,

- (A) o uso de seus próprios filhos para observar o desenvolvimento deles, e, nisso, basear seus estudos.
- (B) o estudo do desenvolvimento na primeira infância e nos anos iniciais da vida do sujeito.
- (C) o estabelecimento de uma teoria das quatro fases do desenvolvimento do indivíduo, desde a infância até a vida adulta.
- (D) o detalhamento do processo de construção do conhecimento do indivíduo, desde a infância inicial até a idade adulta.

QUESTÃO 32

Para Piaget (1896-1980), a aprendizagem é

- (A) um processo de disciplina e treinamento da mente e de melhoria da atenção, da memória e da perseverança, e que ocorre por meio da estimulação ambiental, ou seja, na experiência sensorial.
- (B) um produto do ambiente, das pessoas ou de fatores externos aos alunos, que permite ao indivíduo receber do meio as informações necessárias para o desenvolvimento pleno de suas estruturas mentais.
- (C) uma construção do conhecimento resultante da interação de fatores internos e externos, a partir de uma combinação de influências entre o organismo e o meio.
- (D) um processo que interfere no desenvolvimento da criança por considerá-la pronta física e psicologicamente ao nascer e por entender o crescimento como sendo o desenvolvimento de habilidades inatas.

QUESTÃO 33

Para Vigotski (1896-1937), ensinar significa

- (A) encorajar e motivar o pensamento espontâneo da criança, demonstrando simpatia e aceitação.
- (B) atuar na zona de desenvolvimento proximal, promovendo uma relação adequada de aprendizagem.
- (C) transmitir verbalmente conceitos científicos, respeitando o nível de desenvolvimento potencial de autonomia da criança.
- (D) reforçar determinados comportamentos da criança, tendo como base a interação social e a linguagem.

QUESTÃO 34

Quando Vigotski fala de desenvolvimento, ele faz referência a um

- (A) processo que depende da aprendizagem, ou seja, a aprendizagem precede ao desenvolvimento, provocando-o e o tornando possível.
- (B) processo maturacional que ocorre antes da aprendizagem, ou seja, o indivíduo precisa primeiro desenvolver estruturas mentais internas para depois aprender.
- (C) acúmulo de respostas aprendidas que ocorrem simultaneamente à aprendizagem.
- (D) processo que é independente da aprendizagem, mas que interage com ela, de modo que ambos se afetam mutuamente.

QUESTÃO 35

Ter clareza da concepção que embasa as próprias ações, crenças, comportamentos e práticas profissionais promove mais intencionalidade no planejamento das ações na escola. Quando se utiliza com lucidez o conhecimento sobre as concepções que orientam as ações, corre-se menos riscos de construir julgamentos equivocados e preconceituosos sobre os estudantes. Algumas expressões populares ditas pelas pessoas ilustram as formas de compreender o desenvolvimento humano, como as apresentadas seguir:

- 1- "Filho de peixe, peixinho é."
- 2- "Maria vai com as outras."
- 3 - "Carro apertado é que canta."

Essas expressões refletem, respectivamente, as concepções de desenvolvimento humano chamadas de

- (A) interacionista, inatista e ambientalista.
- (B) ambientalista, interacionista e inatista.
- (C) interacionista, ambientalista e inatista.
- (D) inatista, ambientalista e interacionista.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

Na abordagem vigotskiana, o homem é visto como alguém que transforma e é transformado nas interações que acontecem em uma determinada cultura. Sendo assim, essa teoria defende

- (A) o desenvolvimento como uma somatória de fatores inatos e adquiridos.
- (B) o desenvolvimento como uma interação dialética que ocorre entre o ser humano e o contexto social e cultural no qual ele se insere desde o seu nascimento.
- (C) o homem como uma tábula rasa, receptor passivo, inserido em um mundo que ele deve conhecer por intermédio de informações e conteúdo, cuja posse o fará eficiente.
- (D) o desenvolvimento humano como decorrência de fatores isolados que amadurecem ou de fatores ambientais que agem sobre o organismo, controlando seu comportamento.

QUESTÃO 37

A doutrina de proteção integral à criança e ao adolescente foi introduzida no marco legal da Lei n. 8.069 de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ela respondeu a uma exigência da Constituição Federal de 1988 e rompeu com a Lei n. 6.697 de 1979, o Código de Menores, inaugurando um sistema articulado, composto por órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Essa doutrina tem como objetivo

- (A) garantir a concretização dos direitos das crianças, promovendo direitos civis e políticos às pessoas menores de 12 (doze) anos de idade e assegurando o acesso dessa população à escola pública e gratuita.
- (B) assegurar a concretização do interesse específico dos adolescentes que estejam em conflito com a lei por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) assegurar a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- (D) garantir a concretização do direito dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas por meio da elaboração do Plano Individual de Atendimento e de políticas públicas voltadas para assegurar e permitir a permanência dessa população na escola.

QUESTÃO 38

Segundo Vigotski (1896-1937), a zona de desenvolvimento proximal refere-se à

- (A) distância entre o nível de desenvolvimento real - determinado pela capacidade de solução, sem ajuda, de problemas - e o nível de desenvolvimento potencial - medido por meio da solução de problemas sob a

orientação ou em colaboração com as crianças mais experientes.

- (B) distância entre as funções psicológicas superiores e o lugar da interação e da avaliação pedagógica, pois o sujeito se humaniza a partir de trocas unilaterais que se estabelecem durante toda a vida.
- (C) distância entre o nível de desenvolvimento potencial - determinado pela capacidade de solução de problemas sem ajuda do adulto - e o nível de desenvolvimento atual - determinado por aquilo que a criança pode fazer com o auxílio do adulto ou de uma criança mais capaz.
- (D) função psicológica que ainda não amadureceu, uma vez que o primeiro esquema de organização mental não está formado e o sujeito ainda não seleciona nem tampouco interage com os elementos que serão por ele apreendidos.

QUESTÃO 39

Em 2009, foram homologadas, por meio do Parecer n. 20 de 2009 e da Resolução n. 05 de 2009 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), as Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Essas diretrizes se articulam com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares. Essas Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil apresentam como norteador de suas ações pedagógicas os princípios

- (A) da impessoalidade, da meritocracia e da disciplina.
- (B) da igualdade de oportunidades, éticos, políticos e estéticos.
- (C) da igualdade, da liberdade de expressão e da fraternidade.
- (D) da razoabilidade, da proporcionalidade, da ética e da estética.

QUESTÃO 40

De acordo com Resolução n. 05 de 2009 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil,

- (A) a matrícula na educação infantil é facultativa para crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula não é obrigatória. Contudo, as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento domiciliar do trabalho pedagógico dessas crianças.
- (B) as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na educação infantil para a avaliação de seu desenvolvimento, com o objetivo de seleção, de promoção ou de classificação nas séries iniciais da educação básica.

- (C) as crianças que completam 5 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na educação infantil para a avaliação de seu desenvolvimento, com objetivo de seleção, de promoção ou de classificação nas séries iniciais da educação básica.
- (D) a frequência na educação infantil é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental que, por sua vez, é pré-requisito para a matrícula no ensino médio, quando a escola assume a responsabilidade de complementar a educação e cuidado com crianças e adolescentes.

QUESTÃO 41

A educação básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo-emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Com base nessa concepção, espera-se que a educação básica

- (A) respeite a liberdade e a pluralidade.
- (B) forme diplomados nas diferentes áreas do conhecimento.
- (C) cumpra o previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (D) dispense especial relevo ao estudo da língua nacional.

QUESTÃO 42

Boa parte da teorização curricular esteve centrada nos conteúdos como resumo do saber culto e elaborado sob a formalização das diferentes "disciplinas", concepção que recolhe toda a tradição acadêmica em educação, que valoriza os saberes distribuídos em disciplinas especializadas. Essa teorização gerou a concepção de currículo

- (A) transdisciplinar.
- (B) disciplinar.
- (C) interdisciplinar.
- (D) metadisciplinar.

QUESTÃO 43

Ao longo da história de constituição dos sistemas de ensino, em determinada sociedade, a educação foi sendo pensada como projeto social que respondesse às demandas ou necessidades estabelecidas pelos grupos hegemônicos. Nas sociedades de orientação capitalista-liberal, várias finalidades são atribuídas à educação escolar, dentre elas

- (A) formar para o exercício pleno da cidadania.
- (B) desenvolver uma educação integral.
- (C) contribuir para a mobilidade social.
- (D) formar sujeitos críticos, autônomos e emancipados.

QUESTÃO 44

No geral, compreende-se o currículo escolar como um modo de seleção da cultura produzida pela sociedade para a formação de alunos. Há, pelo menos, três tipos de manifestações do currículo: o formal, o real e o oculto. Por currículo real entende-se aquele que

- (A) acontece na sala de aula.
- (B) é estabelecido pelos sistemas de ensino.
- (C) advém dos valores trazidos do meio social.
- (D) é expresso em diretrizes oficiais.

QUESTÃO 45

A Resolução n. 2 de 2015 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE) define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Em seu art. 9º, essa resolução estabelece que os cursos de formação inicial para os profissionais do magistério para a educação básica, em nível superior, compreendem

- (A) os cursos de pós-graduação lato sensu.
- (B) os cursos de pós-graduação stricto sensu.
- (C) os cursos de graduação parcelada.
- (D) os cursos de graduação de licenciatura.

QUESTÃO 46

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005 de 2014, definiu um conjunto de metas e estratégias a serem cumpridas no período de 2014 a 2024, enquanto vigorar. Uma das metas estabelecidas pelo PNE é a de

- (A) realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.
- (B) universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de até 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- (C) implantar, ao longo deste PNE, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores(as) para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas
- (D) ampliar programas e aprofundar ações de atendimento aos alunos, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

O planejamento escolar consiste numa atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidades a atender, objetivos a atingir dentro das possibilidades, procedimentos e recursos a serem empregados, tempo de execução e formas de avaliação.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora alternativa, 2003. p. 123.

Nesse sentido, o que se planeja, no âmbito escolar,

- (A) é a participação da comunidade e os valores morais da instituição.
- (B) são as atividades de ensino e aprendizagem.
- (C) são os processos de gestão e avaliação institucional.
- (D) é o bem-estar dos clientes e a saúde financeira da instituição.

QUESTÃO 48

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino. Ele também se articula e constitui elemento central para a gestão democrática da escola. Nessa perspectiva, o PPP é entendido como um processo

- (A) que busca eliminar a insatisfação do cliente educacional.
- (B) que introduz na escola a organização do trabalho a partir do cumprimento de metas.
- (C) que é construído pela equipe diretiva da escola e executado pelos professores.
- (D) que passa por permanente processo de reflexão e discussão coletiva sobre os problemas da escola.

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

A exigência de estabelecer um currículo comum para o país reafirma a existência de um suposto consenso sobre o que é moral e intelectualmente apropriado e para ao que a tarefa da escola é a de apresentar coerência e padronização dos programas escolares, negligenciando, assim, a autonomia pedagógica, os diferentes atores que constroem o cotidiano educacional e escolar.

Fonte: DOURADO, Luiz Fernandes e SIQUEIRA, Romilson Martins. *A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo*. *RBPAAE*, v.35, n.2, p. 300, mai./ago. 2019.

A crítica apresentada no texto se refere

- (A) à Base Nacional Comum Curricular.
- (B) aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) às Diretrizes Curriculares Nacionais.
- (D) ao Projeto Político Pedagógico das escolas.

QUESTÃO 50

Conforme Luckesi (2012), são dois os parâmetros de acompanhamento dos resultados da aprendizagem dos educandos na escola: os exames escolares e a avaliação da aprendizagem. Para ele, a avaliação da aprendizagem é

- (A) pontual e voltada para o passado.
- (B) precisa e voltada para o resultado final.
- (C) contínua e voltada para o futuro.
- (D) seletiva e classificatória.

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as duas propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia

Coletânea

Texto 1:

Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por ti.

(DONNE, John (1572-1631). *Meditações VI*. Landmark, 2012).

Texto 2:

A consciência é um resultado, ela emerge a partir de um processo de diferenciação que é, ao mesmo tempo, orgânico e social; que é orgânico, portanto, social: se o homem não estivesse engajado em relações sociais, sua consciência não poderia se desenvolver. A consciência, o si, nasce da interiorização dos papéis do outro. É o processo social de comunicação entre indivíduos em interação que faz nascer a consciência, a qual se desenvolve em primeiro lugar se adaptando instintivamente aos sinais emitidos pelos outros organismos, sinais que ela [a consciência] interpretará depois como símbolos significativos. O indivíduo não seria nada sem o grupo social, mas esse, por sua vez se constrói e progride graças à iniciativa e ao sentido criativo de cada consciência pessoal, de cada si.

(DAVAL, René. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo do Sul: Unisinos, 2006).

Texto 3:

Eu sou uma ilha desconhecida, perdida algures neste oceano. Não me conheço, não me sinto, não me tenho e quando me procuro, não me encontro. Tento dar um pouco de mim, todos os dias. Tento libertar-me e gritar quem sou. De que me serve tudo isso? Sou uma ilha desconhecida, igual a qualquer outra. E como qualquer outra, espero um barco que me mostre, afinal de contas, quem sou eu e o que faço perdida no oceano, no meio de tantas ilhas todas diferentes, todas distantes. Somos todos uma mera ilha desconhecida. Partilhamos o mesmo oceano, mas não partilhamos os mesmos rumos. Somo-nos desconhecidos. Não nos conhecemos a nós próprios, muito menos aos outros.

(SARAMAGO, José. *O conto da ilha desconhecida*. São Paulo: Cia das Letras, 1998).

Texto 4:

Quando fui dar minha primeira aula no curso de graduação, me apoiei no exemplo das inspiradas mulheres negras que davam aula na minha escola de ensino fundamental, na obra de Freire e no pensamento feminista sobre a pedagogia radical. O primeiro paradigma que moldou minha pedagogia foi a ideia de que a sala de aula deve ser um lugar de entusiasmo, nunca de tédio. [...] Mas o entusiasmo pelas ideias não é suficiente para criar um processo de aprendizado empolgante. Na comunidade da sala de aula, nossa capacidade de gerar entusiasmo é profundamente afetada pelo nosso interesse uns pelos outros, por ouvir a voz uns dos outros, por reconhecer a presença uns dos outros. Visto que a grande maioria dos alunos aprende por meio de práticas educacionais tradicionais e conservadoras e só se interessa pela presença do professor, qualquer pedagogia radical precisa insistir que a presença de todos seja reconhecida. [...] O entusiasmo é gerado pelo esforço coletivo.

(HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2019).

Texto 5:

Ao falar de educação para democracia, não se está falando de um conceito unívoco. Como mostra Rocha et al. (2017, pp. 3-4), são diferentes as definições do que é a educação para a democracia, mas podemos dizer que há uma dimensão comum entre elas, que se constitui de ações que envolvem conhecimentos, valores, práticas e habilidades dos indivíduos a fim de fortalecer o espaço público na sociedade, empoderando os indivíduos, a fim que todos sejam agentes políticos e se vejam como tal. Segundo Benevides (1996), citando Norberto Bobbio, a apatia dos cidadãos compromete o futuro para a democracia. Em referência a John Dewey, a autora também mostra que a democracia não é apenas um sistema de governo em que a maioria decide, mas também que desenvolve, em todos os cidadãos, a capacidade de refletir, participar, elaborar e aplicar as políticas públicas, sendo capazes também de avaliar os resultados dessas políticas. Não se trata aqui de puro partidismo político, mas de um compromisso com o espaço público em que os cidadãos se envolvem com a política como um meio para gerenciar a vida em comum, solucionar conflitos e buscar pelo bem comum.

(DINIZ, Marina Murphy. Disponível em: < <http://rbeducacaobasica.com.br/queremos-educacao-para-a-democracia/>>. Acesso em: 20 jul.2022).

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Todo professor é também um formador de opinião. Pensando nisso, redija um artigo de opinião sobre o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia descrevendo quais são as possibilidades e riscos de um sujeito se tornar uma ilha isolada na democracia quando as políticas de educação são falhas. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

B – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine-se como um filósofo pessimista, que não acredita na possibilidade de educação de um cidadão para o ideal de vida democrática. Pensando nisso, produza um artigo de opinião capaz de defender a concepção de ilha proposta por José Saramago no Texto 03. Seus argumentos devem explicitar um ponto de vista que problematize o tema Ninguém é uma ilha: possíveis relações entre educação e democracia. Considere a publicação de seu artigo em um jornal de grande circulação.

ATENÇÃO!

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.



FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30